

CENTRO DE INTERPRE- TAÇÃO DA CULTURA JUDAICA ISAAC CARDOSO 2006-2013, Trancoso – Portugal

Co-autor Oficina Ideias em Linha (José Laranjeira)

Cliente Câmara Municipal de Trancoso

Especialidades Afaconsult, Lda.

Fotografia Fernando Guerra - FG+SG Photography

O Centro de Interpretação Judaica Isaac Cardoso (CIJIC) surgiu na sequência de vários trabalhos na cidade de Trancoso, com início numa leitura mais vasta sobre a história deste território que integra as designadas “Aldeias Históricas”, devido às características singulares da sua morfologia e construções.

A cidade de Trancoso divide-se, genericamente, em três áreas: o castelo, situado a uma cota alta (onde intervimos, igualmente); o centro histórico, delimitado pela muralha circular que subsiste; e toda a área fora-de-muros de expansão mais recente, pontuada, ainda, por alguns edifícios de carácter religioso.

O CIJIC ocupa um quarteirão triangular outrora em ruínas, de dimensão exígua, na malha medieval, onde se pensa ter existido a Judiaria de Trancoso, dedicando-se à preservação da memória da presença judaica, que remonta ao século XIV, neste território (e homenageando, directamente, Isaac Cardoso, médico judeu nascido no início do século XVII, em Trancoso, tendo sido Médico-Chefe da Corte de Madrid, acabando por se refugiar em Verona, na Itália, devido à perseguição religiosa).

Reforçando a geometria de base triangular do quarteirão, o edifício exibe, no cruzamento entre a Rua do Poço dos Mestres e a Travessa do Poço do Mestre, um ângulo agudo, como um cunhal, abrindo o campo de visão para ambas as ruas, enquanto insinua subtilmente a sua presença no espaço público.

As superfícies exteriores do edifício apresentam uma estereotomia irregular de pedras de granito e poucas aberturas, preservando o carácter íntimo do interior, ao mesmo tempo que reforçam a impressão de uma massa de pedra sólida, na qual ecoa a materialidade dos edifícios contíguos.

Este carácter maciço é, igualmente, assumido na sequência dos espaços interiores, que se vão desvelando à semelhança de vazios esculpidos no interior de um grande prisma de pedra.

A sala principal remete para o espaço sagrado da Sinagoga Sefardita, que tem na Sinagoga de Tomar a sua inspiração mais evidente, elevando-se a toda a altura do edifício. O desenho do tecto apresenta uma geometria complexa, criada com várias clarabóias que filtram a luz solar que, quando reflectida pelos painéis de madeira que forram o interior da sala, criando uma luz dourada, envolvendo, delicadamente, o espaço sagrado.

